

# 2

## Universo Ticuna: território, saúde e meio ambiente

### A) RESUMO DO PROJETO

O Projeto “Universo Ticuna: Território, Saúde e Meio Ambiente” procura, em particular, perceber como as concepções da população indígena Ticuna do Alto Solimões (AM) se expressam nos discursos e práticas cotidianas sobre o seu território, seus processos específicos de saúde/doença e em propostas de desenvolvimento econômico e sócio-cultural. De modo mais amplo, contribui para os estudos de etnologia indígena na Amazônia e se propõe a servir de base para a discussão de projetos de saúde e desenvolvimento para a população Ticuna dando ênfase a valorização de sua cultura, de suas formas tradicionais de solidariedade e liderança, priorizando a participação dos indígenas nas políticas públicas para eles delineadas.

### B) O PROBLEMA

Os problemas encontrados podem ser localizados principalmente na ausência de dados sistematizados sobre o território Ticuna e a sua ocupação espacial, social e econômica, assim como sobre o perfil epidemiológico da população indígena e dos seus processos culturalmente determinados de adoecimento e morte.

Neste sentido, foi diagnosticada uma situação inicial em que dados etnográficos dispersos e poucas informações na literatura especializada, indicaram a fragilidade de uma base de dados para subsidiar a continuidade das lutas encaminhadas pelo Conselho Geral da Tribo Ticuna (CGTT) pela defesa de suas terras, confrontando-se com processos oficiais de regularização de terras indígenas realizados pela FUNAI. Do mesmo modo, em relação aos seus problemas de saúde, os Ticuna enfrentavam uma descontinuidade crescente na atuação dos organizações governamentais responsáveis pela atenção à saúde indígena (FUNAI / FNS), com uma atuação marcadamente verticalizada e medicalizante.

# **Livros Grátis**

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

## C) O OBJETO

O Objeto de pesquisa do Projeto se refere primordialmente às práticas e representações que os Ticuna atualizam em relação ao seu território e a sua apropriação através de modos específicos de ocupação e utilização (propostas de desenvolvimento) do mesmo, assim como dos seus processos de adoecimento e morte que se efetivam em contextos sociais de interação (relações interétnicas) e de quadros históricos determinados.

A pesquisa conjuga o conhecimento acerca desta que é a mais numerosa etnia em território nacional, contando com uma população de cerca de 32 mil índios no território brasileiro (dados do CGTT), de sua cultura e de sua relação “tradicional” com o meio ambiente, com as suas transformações ao longo do seu processo de contato com a sociedade nacional, sem, no entanto, perder a capacidade de reagir com vitalidade a este mesmo contato. Neste sentido, apesar de se trabalhar tendo em vista que o campo de pesquisa se refere ao conjunto da população Ticuna, foram privilegiadas as comunidades de Filadélfia e Porto Corderinho (Santo Antônio), Vendaval, Belém do Solimões e seu igarapé (Évare I), e as novas comunidades em torno do Lago Preto (Évare II), importantes como demonstrativas de uma condição de esgotamento de alguns produtos da capoeira, de conflitos em torno da exploração dos peixes de couro e da pesca predatória e, por fim, de exemplo de uma re-apropriação tradicional do território. Foram ainda realizados levantamentos para o processo de Identificação das Áreas de Matintim, Nova Esperança do Jandiatuba, e São Francisco do Canimari.

## D) METODOLOGIA

O Projeto se configurou a partir de diretrizes que se referem diretamente ao quadro teórico da chamada “antropologia da ação”. Esta opção metodológica impediu que se implantasse o discurso vazio da participação das populações alvo, impossível sem um conhecimento prévio dos atores sociais envolvidos e que, de fato, se contasse com essa participação em todo o processo de pesquisa, gerando novos produtos de pesquisa no sentido de adequá-la às demandas da população Ticuna. Desse modo, foi de fundamental importância a participação do Conselho Geral da Tribo Ticuna (CGTT).

O envolvimento da população alvo na pesquisa, assim como o retorno dos conhecimentos gerados para as suas comunidades podem ser aferidos pela sua capacidade de escolher alternativas de desenvolvimento que encontram-se expressas nos projetos de desenvolvimento sustentado e recuperação do acervo do Museu Magüta, em apreciação respectivamente junto ao MMA/PDA e Fundação Vitae/FUNARTE. Mais ainda, este envolvimento está expresso no apoio do CGTT à continuidade dos trabalhos da equipe.

Para além, deste posicionamento, a pesquisa se construiu a partir de uma análise integrada das diferentes questões ambientais envolvendo tanto o domínio natural quanto o sócio-cultural, através da efetiva constituição de uma equipe de pesquisadores com o perfil multidisciplinar. O Projeto conseguiu ainda, ao

longo de sua existência, incorporar novas visões acerca do “Universo Ticuna”, visões que estando necessariamente informadas por conhecimentos antropológicos, partem de outras áreas do conhecimento como a engenharia florestal e a engenharia de pesca. No trabalho foram utilizados instrumentos quantitativos de coleta de dados que buscam um recorte “objetivo” da realidade, tendo como base instrumentos desenvolvidos especialmente pela antropologia (observação participante, histórias de vida, entrevistas semi-estruturadas), que possibilitam buscar o entendimento dos “significados” da ação do homem.

## **E) RESULTADOS E IMPACTOS**

Ao término do Projeto “Universo Ticuna: Território, Saúde e Meio Ambiente”, a equipe de pesquisa envolvida com sua execução considera que todas as metas propostas foram plenamente alcançadas. Avançou-se ainda, para além do que havia sido proposto, em termos de compreensão da relação da sociedade Ticuna e de sua cultura com o meio ambiente, assim como com as diferentes agências de contato que atuam na área.

Alguns dos produtos desta pesquisa merecem ser destacados pela importância científica e social que assumem. Eles podem dar, ainda que muito preliminarmente uma noção dos ganhos para a pesquisa científica sobre os Ticuna, tanto no campo da Antropologia quanto de outras Ciências ligadas à Ecologia Humana.

### **1. Seminário: “Os Ticunas hoje: Direções e Perspectivas da Pesquisa Etnológica”.**

O Seminário deve ser visto como um produto em si, já que se prestou a divulgar e a colocar em foco e sob avaliação crítica dos demais parceiros do campo intelectual os trabalhos realizados pela equipe do Projeto. O acompanhamento da apresentação dos trabalhos por lideranças Ticuna do CGTT e a sua participação na Mesa-redonda sobre “Perspectivas para o Povo Ticuna”, propiciou momentos importantes de avaliação das pesquisas realizadas, a responsabilidade social dos antropólogos e as possibilidades colocadas aos índios de controle, tanto sobre o processo de pesquisa de campo, quanto sobre os seus resultados e a sua utilização.

O Seminário permitiu então, como resultado da avaliação das atividades realizadas, o confronto com a produção científica de outras instituições (no Brasil e Colômbia) e a possibilidade concreta de intervenção dos índios sobre o seu encaminhamento, apontando para o ajustamento de alguns produtos inicialmente propostos.

## 2. Vídeo

Uma das propostas das lideranças Ticuna expressas no Seminário, diz respeito a identificação da importância da divulgação de sua recente reapropriação do espaço do Museu Magüta, através da edição em vídeo do momento da reabertura do Museu e a passagem do seu controle ao CGTT. O pequeno documentário (10 min.) sobre a reabertura do Museu, realizado a partir das tomadas em vídeo realizadas pela equipe da Pastoral Indigenista (Igreja Católica - CIMI), tem circulado entre as organizações indígenas como expressão da reafirmação de seus propósitos de auto-determinação.

A equipe do Projeto julgou ainda oportuna a realização de um outro vídeo, em fase de finalização, com o objetivo de publicizar as formas de manifestação da cultura Ticuna, e suas relações com seu território tradicional e com todas as lutas travadas pelo CGTT em favor de uma melhor qualidade de vida do povo Ticuna. O foco deste novo vídeo é a organização indígena e o Museu Magüta, espaços privilegiados de manifestação de identidade étnica e vitalidade cultural.

Este vídeo deverá ser capaz de mobilizar e incorporar as contribuições exaradas dos três sub-projetos propostos, buscando o entendimento de sua história recente, sua inserção na sociedade nacional e seu posicionamento/resistência em relação a propostas de definições externas para sua participação política, território, educação, saúde, meio ambiente e desenvolvimento.

## 3. Publicação de Livro.

O “Primeiro Encontro dos Pesquisadores” que reuniu antropólogos brasileiros e colombianos que desenvolvem pesquisas sobre os índios Ticunas demonstrou o amplo empenho na elaboração de modelos interpretativos que devem ser divulgados, propiciando a ampliação e qualificação de um contexto para o debate e a discussão de idéias, muitas vezes dominado pelo senso comum ou pelas disputas próprias do campo indigenista que pretendem legitimar aqueles que “falam pelos índios”. A publicação dos textos inéditos apresentados no Seminário deverá contribuir para a consolidação de sua repercussão positiva junto à comunidade científica.

## 4. Disponibilização de Acervos Museológicos de Peças Ticuna, Através de Banco de Dados Complementares.

A organização do Seminário Ticuna trouxe a público um esforço que vem sendo realizado no sentido de levantar o acervo de peças Ticuna do Museu Nacional (UFRJ), recolhidas em momentos diferenciados da história desta população, por pesquisadores com propostas também distintas na reunião do material.

Algumas peças foram selecionadas para uma Exposição em sala anexa ao auditório em que se realizou o Seminário, quando se contou com a colaboração

dos líderes Ticuna na sua disposição e apresentação.

As peças do Museu Nacional foram catalogadas em uma ficha padrão que permitirá localizá-las dentro de um Banco de Dados mais amplo, que deverá reunir também peças Ticuna pertencentes ao Museu Magüta, Museu Goeldi, Museu do Índio, ou mesmo Museus internacionais que possuem importantes acervos da cultura material Ticuna. O Banco de Dados apresenta, dentre outras informações, as imagens das peças etnográficas, o que facilita a organização das mesmas, podendo ser utilizado, mais tarde, para a criação de material de divulgação do Museu Magüta e das iniciativas do povo Ticuna. A proposta poderá gerar um Catálogo dos diferentes acervos de peças Ticuna, disponibilizados em formatos diversos e acessível à pesquisa através da internet.

## 5. Atlas das Terras Indígenas

O Atlas das Terras Indígenas é um produto fundamentalmente vinculado a necessidade da população Ticuna de controlar o seu território e os processos oficiais de seu reconhecimento pelas instâncias competentes do Estado Nacional.

O Atlas é ainda o ponto de partida para o estabelecimento de um Banco de Dados sobre a população Ticuna, os diferentes agentes e agências de contato alocados em seu território e seus recursos naturais. O Atlas das Terras Indígenas por si só pode ser considerado como fundamental para as Organizações Indígenas nas suas negociações de planejamentos mais racionais de políticas de desenvolvimento e assistência na área e elaboração de projetos. A sua vinculação ao projeto do Museu Amazônico de confecção de um “Atlas da Amazônia” só pode ampliar sua capacidade de intervenção na elaboração dessas políticas. A partir da divulgação deste trabalho, os grupos de pesquisa com os Ticuna do Peru e Colômbia têm se mostrado interessados em replicar a iniciativa a partir de seus territórios.

## 6. Treinamento de Informática para o CGTT

As iniciativas para organização de Bancos de Dados, instrumentais no auxílio à definição dos objetivos dos futuros projetos e políticas governamentais junto aos Ticuna, devem ser acompanhadas de um processo de capacitação de mão-de-obra indígena, que se torna mais informada sobre as suas possibilidades de controle e manipulação de informações sobre seu território e os modos de sua apropriação.

Foi então pensado como apoio às iniciativas de formação de Bancos de Dados um “Curso de Treinamento de Informática para o CGTT”, com o sentido familiarizar os Ticuna com essa nova ferramenta de trabalho e as possibilidades de sua utilização e de preparar os índios que irão assessorar as consultas através do computador instalado no Museu Magüta.

Deve-se ressaltar que a iniciativa ainda é incipiente não se podendo prever a sua eficácia. No entanto, o trabalho de formação básica em informática de alguns jovens Ticuna (rapazes e moças) tem chamado a atenção, principalmente,

da nova geração no que pode significar de auxílio ao seus processos de organização e luta, sendo alvo também do interesse das lideranças tradicionais das Organizações vinculadas ao CGTT.

## 7. As Organizações Indígenas

Todo o processo de luta por que passaram os Ticuna na defesa de suas terras e na libertação do jugo do patrão seringalista, tem também se refletido na sua luta por auto-determinação no seu sentido mais amplo que inclui o processo de defesa de sua cultura, seu modo de viver e suas formas tradicionais de apropriação e uso de seu território. Essa perspectiva tem se refletido na forma mesma de escolha dos quadros dirigentes de suas organizações, hoje totalmente compostas por indígenas, buscando um nível cada vez maior de capacitação e autonomia financeira.

O Projeto procurou propiciar condições para a continuidade desse processo, capacitando os Ticuna na elaboração e encaminhamento de propostas de projetos. Nesse processo, pode-se observar o crescente fortalecimento do CGTT, com a criação de novas Organizações a ele vinculadas, que se propõem a lutar por interesses setoriais mas tão importantes quanto a luta original pela terra. Neste quadro podemos apontar para o surgimento da Organização dos Agentes Indígenas de Saúde do Povo Ticuna (OASPT), que tem chamado a atenção para a necessidade de valorização de seus conhecimentos tradicionais em relação aos cuidados com a saúde da população. A Associação das Mulheres Indígenas Ticuna (AMIT), objetiva a proteção dos recursos naturais usados na confecção de seus artesanatos e a preservação de sua cultura.

Esse processo se completa pela interação proposta, através de cursos e atividades, entre lideranças mais jovens e a experiência política de luta de seus líderes históricos.

## 8. Produção Acadêmica

Dentro do escopo deste projeto foram realizadas uma Dissertação de Mestrado (Desenvolvimento Agrícola), duas Monografias de conclusão de curso (Engenharia de Pesca e História) e uma Tese de Doutorado (Saúde Pública).

A Dissertação de Mestrado de Fabio Vaz Ribeiro de Almeida, “Desenvolvimento Sustentado entre os Ticuna: as escolhas e os rumos de um projeto”, cumpre lembrar, apresenta a relação dos Ticuna com o meio ambiente e como as diferentes agências de contato que atuam junto a este grupo étnico são capazes de produzir opções de desenvolvimento de atividades produtivas para o grupo ou para alguns, influenciando portanto na interação que os índios mantêm com o meio ambiente.

A Tese de Doutorado de Regina Maria de Carvalho Erthal, “O Suicídio Ticuna na Região do Alto Solimões (AM)”, apresenta em seu conteúdo a

realização de algumas das metas explicitadas neste Projeto a saber levantamento de “problemas de saúde” e “profissionais de saúde tradicionais”, as representações indígenas dos seus processos de saúde/doença, através das “etapas” definidas na proposta de trabalho original.

## 9. Construção de Açude para Início de Projeto de Piscicultura

Mesmo tendo o sub-projeto “Desenvolvimento Sustentado entre os Ticuna: As escolhas e rumos de um projeto” cumprido já com os objetivos propostos, as demandas dos índios com relação a projetos de desenvolvimento para as suas diferentes comunidades tem estimulado a possibilidade de se retomar a iniciativa anteriormente intentada de construção de um açude do tipo “viveiro de interceptação” na aldeia de São Leopoldo. Neste sentido, foram realizados, ao longo do último ano de projeto, dois Cursos de Construção e Manejo de Açudes para os Ticuna. O primeiro, realizado nas aldeias de Filadélfia e Porto Corderinho, gerou a construção de dois açudes que agora começam a ser utilizados pelos habitantes destas localidades como “açudes de estoque”, uma vez que é nesta época do ano, quando o peixe é mais farto, que os Ticuna costumam pescar mais do que necessitam para sua alimentação. Deste modo, pretendem estocar no açude peixes em quantidade para no período quando há a falta desta que é a principal fonte de proteína da dieta Ticuna.

Mais um açude foi construído durante a realização do último curso de piscicultura na aldeia de Otawari, com o acompanhamento técnico do zootecnista Deusimar Freire Brasil.

Sendo ainda muito cedo para a análise da eficácia desses cursos e da repercussão dessas idéias na sociedade Ticuna, pode-se desde já observar a construção de novos açudes como o que foi feito na aldeia de Filadélfia. Sem o aporte financeiro por parte do projeto os moradores daquela aldeia se reuniram e, demonstrando um efeito multiplicativo e um caráter demonstrativo da atividade anteriormente realizada, construíram com recursos próprios um novo açude para a comunidade.

Por tudo o que foi colocado até aqui, consideramos o projeto “Universo Ticuna: Território, Saúde e Meio Ambiente” como exitoso, não apenas do ponto de vista de acúmulo de conhecimento sobre este grupo étnico ou mesmo pela importância social que alguns de seus produtos certamente têm, mas também devido a capacidade de juntar uma equipe realmente multidisciplinar na realização de projetos junto a uma população etnicamente diferenciada, e que efetivamente ainda hoje preserva a sua cultura e o Meio Ambiente que a cerca. Esta equipe de pesquisa tende a se consolidar a partir deste projeto e encetar novas iniciativas junto a esta população, como a elaboração de um projeto apresentado pelo CGTT no âmbito do PDA/PPG7, “Etnodesenvolvimento e Formação de Gestores Ticuna”, agora em processo de julgamento.

## **EQUIPE**

João Pacheco de Oliveira, Priscila Faulhaber Barbosa, Regina M. de Carvalho Erthal, Fábio Vaz R. de Almeida

# Livros Grátis

( <http://www.livrosgratis.com.br> )

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)  
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)  
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)  
[Baixar livros de Matemática](#)  
[Baixar livros de Medicina](#)  
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)  
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)  
[Baixar livros de Meteorologia](#)  
[Baixar Monografias e TCC](#)  
[Baixar livros Multidisciplinar](#)  
[Baixar livros de Música](#)  
[Baixar livros de Psicologia](#)  
[Baixar livros de Química](#)  
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)  
[Baixar livros de Serviço Social](#)  
[Baixar livros de Sociologia](#)  
[Baixar livros de Teologia](#)  
[Baixar livros de Trabalho](#)  
[Baixar livros de Turismo](#)